

## CRÉDITO FUNDIÁRIO

## Fetag lamenta que nova norma fique para 2016

Ao analisar o ano, presidente da entidade disse que “governo rasgou o discurso da questão agrária”

Uma das principais bandeiras da Fetag em 2015, a regulamentação das novas normas do Crédito Fundiário, deverá ficar para o ano que vem. Durante coletiva de fim de ano da entidade, o presidente Carlos Joel da Silva se disse frustrado com o cancelamento de reunião agendada com o secretário de Reordenamento Agrário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Adhemar Lopes de Almeida, marcada para 8 de dezembro em Porto Alegre, para tratar do assunto. O motivo alegado foi falta de dinheiro para a passagem aérea, o que o MDA não confirma. “O governo rasgou o discurso da questão agrária”, protestou Silva.

O decreto 8.500, de 2015, atualiza os tetos para acessar o programa, defasados há 17 anos. Um deles, o da renda familiar anual, passa de R\$ 15 mil para R\$ 30 mil. O patrimônio, por sua vez, pula de R\$ 30 mil para R\$ 60 mil, podendo chegar



Para Silva (ao centro), “cresce a necessidade de mudar a Lei de Falências”

a R\$ 100 mil quando a área a ser adquirida for proveniente de herança e o comprador for um dos herdeiros. No entanto, as mudanças ainda não foram votadas pelo Conselho Monetário Nacional e o texto aguarda regulamentação. De acordo com Silva, cerca de 5 mil produtores poderiam comprar terras com a atualização dos índices. Em 2015, apenas 153 contratos foram firmados no Rio Grande do Sul. Nos moldes atuais, segundo o presidente da Fetag, o produtor tem grandes chances de ficar inadimplente. “Queremos uma reforma agrária para quem trabalha na agricultura, não para

os que estão embaixo da lona”, disse, numa referência ao MST.

Entre as principais preocupações da categoria para 2016 estão possíveis mudanças na aposentadoria rural e o projeto de lei que regulamenta a venda de terras para estrangeiros. Silva ressaltou que, enquanto esse projeto tramita no Congresso, os pequenos produtores encontram dificuldades de acesso à terra. Outros desafios apontados são a crise política e financeira, a deficiência de infraestrutura e a necessidade de repensar os estoques reguladores.

A federação também demonstrou preocupação com a situação de empresas do setor que, ao entrarem em recuperação judicial, deixam de pagar o agricultor pelo produto entregue. O cenário é observado nos segmentos de grãos e leite e, conforme Silva, começa a ser percebido também no fumo. “Cresce a necessidade de mudar a Lei de Falências. O produtor deveria receber junto com os funcionários, mas recebe junto com os bancos”, apontou.

## MORMO

## Inquérito investigará prevalência da doença

A Secretaria da Agricultura (Seapi) pretende fazer, em 2016, um inquérito epidemiológico para apurar a prevalência do mormo no Estado. Após analisar os riscos, o governo do Estado poderá rever o tempo de validade do exame de mormo, que atualmente é de 60 dias. “Vamos estudar o prolongamento para seis meses”, disse o secretário Ernani Polo. Entretanto, o projeto depende da disponibilidade de recursos e da validação pelo Ministério da Agricultura do teste de Elisa, técnica que substitui a fixação de complemento e permite um diagnóstico mais rápido.

Ontem, a Seapi divulgou uma nota de esclarecimento sobre a ocorrência e diagnóstico de mormo no Estado, alertando para os riscos da expansão da doença com as contestações dos resultados oficiais. “Isso atrasa o processo de saneamento e a recuperação do status de livre da doença”, ressaltou a veterinária Rita Dulac, do Programa Estadual de Sanidade dos Equinos, referindo-se às liminares em vigor. Até o momento, foram notificados 32 casos de equinos com

exames positivos para mormo no Rio Grande do Sul. Um animal morreu antes da confirmação e 15 foram sacrificados. Os outros 16 estão com sacrifícios suspensos por liminares.

Em Alegrete, o criador da égua Bionda, prenhe e com liminar desde setembro, tentará obter na Justiça a desinterdição da propriedade, alegando ter exame de PCR negativo para mormo de um laboratório dos Estados Unidos. O pedido será encaminhado hoje pelo advogado Rafael Faraco de Souza. Os veterinários demonstram preocupação. “O PCR não é conclusivo para mormo”, afirma o presidente do Conselho de Veterinária, Rodrigo Lorenzoni. “Se existe uma norma, ela precisa ser respeitada”, acrescenta o presidente da Sovergs, Ricardo Bohrer, referindo-se aos exames validados como oficiais pela Organização Mundial de Saúde Animal – triagem e maleína – com resultados positivos. “O Estado vai atrás do bem comum e não individual”, destaca o veterinário Fernando Groff, assessor técnico especial da Seapi.

## PREOCUPAÇÃO COM FUGA DE MÃO DE OBRA

A “fuga” de mão de obra para países do Mercosul é uma das preocupações da recém-criada Federação dos Trabalhadores Assalariados Rurais do Rio Grande do Sul (Fetar). Segundo o presidente, Nelson Wild, trabalhadores estão sendo atraídos para atuar em lavouras do Uruguai, Paraguai e Argentina. “Esses países não têm tradição

de mão de obra qualificada, diferentemente do Rio Grande do Sul”, destacou. Ao mesmo tempo, a entidade visa combater a informalidade no campo, que hoje atinge 40% a 45% dos trabalhadores. Ao todo, a Fetar representa um contingente de 160 mil pessoas que trabalham tanto na agricultura familiar quanto na empresarial.

## COTAÇÕES

SOJA GRÃO(*)		
BOLSA DE CHICAGO – US\$ BUSHEL		
02/Dez/15	Varição	Fechamento
Jan/16	+0,03	8,92¼
Mar/16	+0,03½	8,95
Mai/16	+0,03¾	9,01¼
Jul/16	+0,04	9,07½
Ago/16	+0,04¼	9,09¼
Set/16	+0,04¼	9,08¼
Nov/16	+0,04½	9,11½

BOVINO GORDO EM PÉ/KG		
Semana de 30/Nov/15 a 04/Dez/2015		
	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,75	R\$ 4,00
Médio (*)	R\$ 5,00	R\$ 4,50
Máximo	R\$ 5,23	R\$ 4,90

(\*) Até as 21h (horário de Brasília)  
(\*\*) Média ponderada obtida entre as praças consultadas  
Fonte: Emater

## direto ao ponto

## Afgro quer mais prazo para concurso

A presidente eleita da Afgro, Ângela Antunes, vai pedir ao secretário da Agricultura, Ernani Polo, a prorrogação da validade do último concurso público para fiscal estadual agropecuário, ocorrido no final de 2013. A medida, destacou, visa garantir a reposição imediata de colegas que estão com processos de aposentadoria já em andamento. “Normalmente essas prorrogações são automáticas, mas vamos nos certificar disso”, reiterou. Sobre metas de gestão para o biênio 2015/2017, a dirigente citou a manutenção da fiscalização como atividade típica de Estado.

## Justiça abre processo contra produtor

A Justiça acolheu ontem a denúncia do promotor Francisco Saldanha Lauenstein, do Ministério Público Estadual de São José do Ouro, protocolada na segunda-feira, e abrirá processo contra um produtor por intoxicação de 13 pessoas devido ao uso inadequado de agrotóxico. O caso ocorreu há um ano, em Cacique Doble, quando quatro famílias que residem no entorno da lavoura pulverizada tiveram sintomas como dores de cabeça, vômito e desmaio. Entre as vítimas, estava um bebê de 37 dias, uma criança de seis anos e uma adolescente de 12 anos.

## ARROZ

## Estimada quebra de 12,5%

O diretor técnico do Iriga, Mauricio Fischer, estimou ontem que a atual safra de arroz sofrerá uma quebra de produtividade de 12,5% em relação à média de 7,7 toneladas registradas na safra 2014/2015 no Rio Grande do Sul. A projeção, explicou, leva em consideração perdas registradas em anos de El Niño de 1950 até 2015.

Fischer lembrou, contudo, que os resultados da última safra contrariaram todos os indicadores feitos em período semelhante de 2014. “Daqui a pouco o tempo pode virar”, observou. “Depende muito das condições climáticas que vão se apresentar nos próximos meses.”

O dirigente também destacou que a ampliação do prazo de

plântio “deu certo” e citou o êxito dos produtores das cultivares de ciclo longo, que são as que tendem a apresentar maior produtividade, como exemplo. Da área total de 1,083 milhão de hectares, 30% são semeados com esta cultivar, cujo prazo original de plantio esgota dia 31 de outubro. “Todos conseguiram plantar dentro do (novo) prazo, até o dia 20 (de novembro), e acredito que até o final deste semana 90% da área (total) já estará plantada”, comentou. O último levantamento de campo apurou que 78% da área prevista já havia sido plantada. Os produtores de cultivares de ciclo médio tiveram o prazo de plantio ampliado até o próximo dia 10 e os de ciclo curto até o dia 15.

**CRUZ ALTA**  
AMANHÃ - SEXTA - 15h

**300** BOVINOS  
**150** NOVILHAS 1 - 2 a  
**100** VACAS inv. e c/cria  
**50** BOIS

CADASTRO ANTECIPADO  
55 3322 6640 - 9113 1300

**cambará 30**  
Remates de Qualidade  
www.cambararemates.com.br

**ROSÁRIO DO SUL**  
BOVINOS E OVINOS  
Sexta 04 de Dezembro “16h”  
**450** Bovinos  
Vacas c/cria, Bois, Vaquilonhas e Touros

Sábado 05 de Dezembro “18h”  
**Ovinos de Natal**  
Carneiros Merino (Sta Camila e S. Sebastião)  
Carneiros e Ovelhas P. Dorset (Sta Rita)  
Ovelhas, capões e cordeiros

**VETERANO REMATES**  
(55) 3231.2668

**ALEGRETE**  
Parque do Sindicato Rural  
HOJE - 5ª FEIRA - 18h  
FEIRA AGENDA DE NOVILHOS  
**600**  
NOVILHOS  
- REVISADOS E SELECIONADOS -  
\* 32 dias prazo | 2% desconto à vista

**AGENDA**  
Remates de Qualidade  
(55) 3422.4664/4457  
Antecipe seu cadastro pelo site:  
agendaremates.com.br

**ITACURUBI**  
Hoje - 16h  
**200** reses  
100 vaquilonhas  
60 terneiros(as)  
30 vacas cria

**7 touros** (brangus-angus-braford)  
Destaque: 100 reses Faz. Sta Luiza  
70 fêmeas Faz. Perpétuo Socorro

**04/12 - São Francisco Assis**  
**GUARANY**  
REMATOS (55) 3252-1532